

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE COM GASTRECTOMIA TOTAL POR CÂNCER GÁSTRICO: RELATO DE CASO

Priscila R Maia Avellar (rmaiapriscila@gmail.com)

Mateus Siqueira (mateusvrsiqueira@gmail.com)

Nicole Cianni (nicoleciannig@gmail.com)

Mariana De Oliveira Gonçalves (red.estudosmariana@gmail.com)

Dennes Lima Antonio (dennesantonio@gmail.com)

Diogo De Souza Vargas (diogo.vargas@afya.com.br)

Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)

Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)

INTRODUÇÃO: O câncer é, atualmente, um dos maiores problemas da saúde pública em todo o mundo, sendo responsável por elevados índices de mortalidade e morbidade. O tipo mais comum de CG é o adenocarcinoma, representando aproximadamente 90% dos casos diagnosticados. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida de uma paciente submetida a gastrectomia total devido a neoplasia gástrica, por meio de um estudo de caso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso para avaliar a qualidade de vida de uma única paciente submetida a gastrectomia total por câncer gástrico. Este relato fez-se através de seleção por conveniência, e avaliou por meio de itens do EORTC (QLQ-C30 e o questionário específico QLQ-STO220 para cirurgia gástrica) para pacientes submetidos à gastrectomia

total ou subtotal para câncer com intenção curativa. RESULTADOS: As escalas funcionais avaliam como a condição clínica e o tratamento afetam as funções físicas, sociais, emocionais e cognitivas do paciente. Função Física: A pontuação obtida foi de 86,67, indicando um nível elevado de função física, permitindo a realização das atividades diárias com pouca limitação. Função Social: A pontuação foi de 60,00, indicando algumas dificuldades nas atividades sociais. Esse resultado reflete o impacto das restrições alimentares e do estado emocional relacionados à gastrectomia. Função Emocional: A pontuação foi de 6,67, evidenciando um impacto

emocional significativo, associado ao estresse psicológico e à ansiedade, possivelmente agravados pelas consequências da gastrectomia. Função Cognitiva: A pontuação de 46,67 indicou comprometimento cognitivo moderado, sugerindo dificuldades em tarefas que exigem concentração ou memória. Atividade Funcional: A pontuação foi de 0,00, indicando que a paciente não está conseguindo realizar atividades relacionadas ao trabalho ou outras funções diárias, refletindo a incapacidade de desempenhar papéis sociais e profissionais após a gastrectomia total. Sintomas Gerais: A pontuação de 100,00 nos Sintomas Gerais é indicativa de que a paciente está enfrentando sintomas severos. Este valor reflete a presença de sintomas típicos de pacientes com gastrectomia, como dor abdominal, refluxo e dificuldades digestivas. Os resultados revelaram que a gastrectomia total impactou significativamente a qualidade de vida da paciente, especialmente nas áreas emocional e digestiva, com sintomas persistentes, como dor abdominal e refluxo. CONCLUSÃO: Embora tenha havido uma recuperação satisfatória nas funções físicas, as limitações emocionais e os desafios relacionados à adaptação alimentar e ao suporte psicológico permanecem como pontos críticos. Esses resultados reforçam a importância de um acompanhamento contínuo e multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida dos pacientes pós-cirurgia, especialmente no aspecto emocional e gastrointestinal.

Palavras-chave: gastrectomia total; qualidade de vida; oncologia; câncer gástrico; adenocarcinoma.